

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **CONTROLE SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: PROCESSOS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO NOS COREDES DA REGIÃO FUNCIONAL 7<sup>1</sup>**

**Luiza Da Silva Gomes Dos Santos<sup>2</sup>, Sérgio Luís Allebrandt<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Subprojeto de iniciação científica, vinculado ao projeto Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul, registrado no Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, Comunicação e Cidadania (GPDeC) no âmbito do PPGDR.

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNIJUI, aluna do Curso de Comunicação Social: Jornalismo da Unijui. E-mail: sgs.luiza@gmail.com

<sup>3</sup> Professor titular do PPGDR/Unijui; doutor em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/Unisc; orientador e coordenador do projeto de pesquisa. E-mail: allebr@unijui.edu.br

### Introdução

Os meios de comunicação sempre exerceram papéis importantes na sociedade. A tevê, a internet, o rádio e os jornais impressos conseguem atingir um grande número de pessoas. A comunicação tem o poder de abordar diferentes temas de diferentes formas, por isso é necessário observar esses meios como possíveis agentes de uma transformação social. Neste sentido, é necessário que os meios de comunicação entendam as demandas da sociedade e promovam uma discussão acerca de temas relevantes. Assim como outros setores da sociedade, a mídia deve exercer seu papel de fiscalizadora do poder público.

Deste modo, entende-se a importância dos meios de comunicação como uma das fontes de controle social. O controle social e a participação social são mecanismos importantes para a cidadania, assegurados pela Constituição Federal. Por meio da participação e do controle na gestão pública, é que os cidadãos podem contribuir, sugerir e apontar falhas nas decisões públicas, sobretudo quanto à parte administrativa. Assim, o gestor toma conhecimento das demandas da sociedade, realiza projetos de interesse público, e fica ciente da necessidade de prestar contas ao cidadão.

Para que o controle social seja algo concreto, é necessário que a sociedade tenha uma opinião clara sobre políticas públicas: quais suas prioridades, o que ela precisa ter ou fazer, seus direitos e deveres. Para isso, é importante que os movimentos, associações e os meios de comunicação debatam sobre políticas, orçamento, programas e ações de um determinado setor, para que possam controlar a ação do Estado. Dessa forma se pode debater e discutir, defendendo sua posição de forma mais efetiva.

Os meios de comunicação, como parte da sociedade, precisam contribuir para que sejam garantidos os mecanismos de controle social, bem como o acesso às informações. Nesse sentido, é fundamental a existência de conselhos fiscalizadores que incentivem este tipo de controle, como é o caso dos conselhos municipais e, no caso gaúcho, no âmbito regional, dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes).

Os Coredes são fóruns de discussão a respeito de ações e políticas de desenvolvimento de cada região. Estes fóruns têm como objetivo promover a participação da sociedade e verificar a

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

necessidade de novas políticas de desenvolvimento regional, elaborando estratégias para tanto e promovendo a cidadania e participação neste espaço de discussão.

No caso específico deste subprojeto, visa-se a investigação da prática da gestão social e do controle social nos Coredes do estado do Rio Grande do Sul no âmbito da Região Funcional 7 (Corede Noroeste Colonial, Missões, Fronteira Noroeste e Celeiro). As Regiões Funcionais, em número de nove, são uma divisão do estado gaúcho, utilizada como recorte macrorregional para o planejamento das políticas públicas estaduais. Busca-se também o entendimento dos processos e canais de comunicação das regiões: como eles funcionam e a disponibilidade de meios de comunicação que abordem as questões locais e de interesse regional, visando a instrumentalização da população em prol do controle social e também como forma de comunicação entre os Coredes e a população.

### Procedimentos Metodológicos

A pesquisa faz uma abordagem quantitativa e qualitativa dos resultados, seguindo uma metodologia baseada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e um levantamento de dados quanto ao número de jornais impressos, rádios, portais e tevês da região. Foi desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses que embasaram a pesquisa acerca do controle social e da gestão social. Na pesquisa documental foi realizada uma investigação em documentos da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM), como a Pesquisa Brasileira de Mídia de 2015, que revela o comportamento do consumidor de mídia do país.

Partindo do pressuposto de que o comportamento deste consumidor é equivalente em diversas regiões do país, o projeto faz uma análise da mídia na região que abrange os Coredes da Região Funcional 7. A finalidade foi de verificar a disponibilidade de canais de comunicação que supram as necessidades de seu consumidor, baseados nas preferências destacadas pela Pesquisa Brasileira de Mídia.

### Resultados e Discussão

De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia de 2015, realizada com 18 mil entrevistados e encomendada pela SECOM, Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, 95% das pessoas afirmam assistir televisão e 73% afirmam que o fazem diariamente. A pesquisa concluiu que o brasileiro passa em média 4h31min por dia em frente à televisão de segunda a sexta e cerca 4h14 aos finais de semana. O rádio ainda é o segundo meio de comunicação mais utilizado pelos brasileiros: 55% dos entrevistados ouvem rádio e 30% têm esse como um hábito diário. A internet aparece em terceiro lugar como preferência de 48% das pessoas. Apenas 21% dos entrevistados afirmaram ler jornais impressos, enquanto 7% têm o hábito diário de leitura.

Tendo esses dados como base, a pesquisa coletou informações acerca dos meios de comunicação das regiões dos Coredes Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões e Celeiro.

O Corede Noroeste Colonial abrange 11 municípios. Segundo dados da FEE, Fundação de Economia e Estatística, a região tem uma população total de 176.532 habitantes (2014) e área de 5.168,0 km<sup>2</sup> (2015). Dez cidades possuem emissoras próprias de rádio, exceto o município de Jóia. O município de Ijuí conta com sete emissoras de rádio. O Noroeste Colonial é região de

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

abrangência da RBSTV Cruz Alta, e também conta com a presença de mais duas TVs, ambas em Ijuí: TV Ijuí e TV Pampa Norte. Os municípios da região possuem 13 jornais impressos e dois portais virtuais de informações. Nesta região também é possível obter informações através do portal online do Corede Noroeste Colonial.

Já a região Fronteira Noroeste é composta por 20 municípios. A população total é de 207.883 habitantes (2014) e área de 4.689,0 km<sup>2</sup> (2015). Dezesesseis municípios possuem rádios próprias. Apenas Alecrim, Nova Candelária, Porto Mauá e Porto Vera Cruz não possuem uma emissora de rádio. É uma das regiões de cobertura da RBSTV Santa Rosa. O município de Santa Rosa conta com cinco emissoras de rádio. Existem 8 jornais impressos na região e também 6 portais de notícias online.

Vinte e cinco municípios fazem parte da região das Missões. Tem uma população total de 251.709 habitantes (2014) e área de 12.855,5 km<sup>2</sup> (2015). A região das Missões também tem abrangência da RBSTV Santa Rosa. Conta com a presença de 18 rádios e 10 jornais impressos de expressão que cobrem os acontecimentos desta região. Versões online dos jornais impressos e portais como o da Rádio Missioneira de São Luiz Gonzaga e também o Guia São Luiz também reforçam a comunicação da região Missões.

A região Celeiro se caracteriza por ser a menor em população dos quatro Coredes, mas com uma comunicação forte, sobretudo em portais online. Conta com a presença de 21 municípios e tem uma população total de 145.224 habitantes (2014) e área de 4.743,0 km<sup>2</sup> (2015). É também região de abrangência da RBSTV Santa Rosa. A Celeiro possui 11 emissoras rádios, 13 jornais impressos de grande importância e 8 portais de notícias online. Destaca-se o portal Região Celeiro, onde é possível encontrar notícias de todos os municípios e também informações úteis de cada cidade.

Destaca-se também o fato de que o Corede Noroeste Colonial e Missões possuem um site com notícias do Conselho. O Corede Fronteira Noroeste possui uma página na rede social Facebook. Somente o Corede Celeiro não possui uma página, site ou blog com notícias e atualizações.

### Considerações Finais

Os dados da pesquisa expõem, apesar de a Região Funcional 7 ser composta por pequenas cidades, um grande número de meios de comunicação atuantes na região. A Região Funcional 7 é abrangida por redes de TV aberta, com antenas de retransmissão em boa parte das cidades. O rádio ainda é uma das formas mais comum de comunicação, assemelhando com o resultado da pesquisa da SECOM. Podemos destacar o crescente número de portais online de notícias, tornando a comunicação mais acessível e democrática. Apesar de apenas 21% das pessoas relatarem a leitura de jornais impressos, destaca-se o fato de que este tipo de comunicação é o único que tem uma dedicação exclusiva de seu leitor.

Observando a mídia de forma imparcial, evitando enxergá-la como a guardiã do bem público, mas também não fazendo dela um monstro, podemos chegar à conclusão de que com uma mídia democrática e plural o cidadão adquire discernimento para decidir suas preferências e votar pelo que defende.

No entanto, para que ele possa estar atualizado, é necessário que os meios pautem assuntos de interesse público. Para isso, é necessário um trabalho em conjunto entre a mídia e os Conselhos, de forma que o cidadão entenda a necessidade de sua participação quanto ao controle do que é público.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

É preciso um entendimento maior, por parte dos Conselhos, não só de que os meios de comunicação são responsáveis pela atualização do cidadão, mas que também é responsabilidade dos Coredes divulgar e atualizar a população acerca de suas ações.

Palavras-chave: Gestão social; Controle social; Mídia; Desenvolvimento Regional;

#### Referências

ALLEBRANDT, S. L.; SIEDENBERG, D.R. A experiência dos Coredes no Rio Grande do Sul: Uma análise à luz da gestão social e da cidadania deliberativa. In: DALLABRIDA, Valdir Roque. (Org.) Governança territorial e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

ANATEL. Sistema de Informação dos Serviços de Comunicação de Massa. Disponível em <http://sistemas.anatel.gov.br/siscom/>. Acesso em 15/06/2016.

DIAS, Anderson Felisberto. Região dos Coredes Noroeste Colonial e Ceieiro (RS). In: TENÓRIO, Fernando Guilherme. (Org.) Cidadania e desenvolvimento local: critérios de análise. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

OLIVEIRA, Maria de Fátima Costa de. Imprensa e controle social: um Estado de Poder. Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília, DF: 2006.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: Hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília, DF: 2015.